Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

GABINETE DO PREFEITO

CNPJ 46 151 718/0001-80

OFÍCIO Nº 301/2020 em 9 de junho de 2020

ASSUNTO: Requerimento nº 109/2020.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Acusamos o recebimento do Ofício nº 191/2020, de Vossa Excelência, encaminhando cópia do REQUERIMENTO Nº 109/2019, de autoria do Vereador Fabiano Amadeu de Carvalho. Referida propositura requisita informações sobre a dengue, segundo quesitos nela consubstanciados.

Em resposta, anexamos cópia do OFÍCIO SMS/DVS/CCVZ nº 015/2020 do Chefe da Divisão de Vigilância e Controle de Vetores, do Diretor de Biosegurança e da Secretária Municipal de Saúde,.

No ensejo, renovamos a Vossa Excelência e Nobres Pares os protestos de estima e distinto apreço.

Atenciosamente,

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

A Sua Excelência, o Senhor
FELIPE BARONE BRITO
Presidente da Câmara Municipal de
BIRIGUI

Câmara Municipal de Birigüi - SP
PROTOCOLO GERAL 1078/2020
Data: 15/06/2020 - Horário: 16:49
Administrativo - OFC 146/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE BIOSSEGURANÇA
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE VETORES

OFÍCIO SMS/DVS/CCVZ º015/2020 Birigui, 09 de Junho de 2.020.

Prezado Senhor:

Em resposta ao requerimento de nº 109/20 feito pelo Vereador Fabiano Amadeu de Carvalho, vimos através deste informar:

1 – O município de Birigui registrou do dia 01 de janeiro de 2020 até o dia 01 de junho **1.619 Notificações** de suspeitos de Dengue, sendo: 575 Casos Prováveis de Dengue (**520 casos positivos** e **55 investigando**) **1.044 Casos negativos.** Informações disponíveis para todo publico no site da prefeitura com o link Boletim Epidemiológico, atualizado semanalmente.

Link boletim: http://www.birigui.sp.gov.br/birigui/controle/arquivo/boletim_dengue_01_06.pdf

2 – Todo caso notificado de suspeito de Dengue é encaminhado a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores onde os endereços são rastreados e locados em mapa de trabalho fixado na sala dos supervisores sendo sempre o mapa do mês vigente e um mapa do mês anterior para controle das áreas onde há maior concentração de casos e a patir destas informações realizar as atividades de rotina locando os quarteirões de trabalho e traçando novas estratégias que mudam sempre conforme avança o número de casos no município, tentando isolar áreas mais acometidas e desenvolver medidas para cortar o ciclo de transmissão da doença. Mapas disponíveis para visualização no setor.

3 – A prefeitura através de seus agentes comunitários de saúde realizam visitas de rotina casa a casa mensalmente com orientações sobre a doença e o mosquito transmissor. Os agentes de combate a endemias desenvolvem trabalhos de bloqueio e controle de criadouros que consiste na visita dos agentes em um raio do 200 metros do endereço de suspeitos de Dengue com orientações sobre sintomas da doença, como evitar, descartar e cuidar de possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti* (tudo que contenha ou possa segurar e conter água parada) no momento das visitas os agentes utilizam um inibidor de hormônio (larvicida em granulado) onde aplicam em criadouros que não podem ser eliminados nem alterados (criadouros fixos) na hora que estão na casa, esse tratamento químico evita que se no criadouro tiver ovos do mosquito ao nascerem as larvas não conseguirão evoluir para a próxima fase do ciclo. A aplicação de inseticida é realizada em casos positivos. Quando há muitos casos de suspeitos e positivos em uma determinada área,

os agentes entram com força tarefa aumentando o raio de abrangência e realizando visitas nas casas conforme descrito acima e já realizam a retirada de possíveis criadouros para o mosquito *Aedes aegypti* no ato da visita não deixando para que os moradores o façam depois e posteriormente é aplicado o inseticida. Tal forma de trabalho não deixa efeito mosaico, para tentar assim cortar o ciclo de transmissão. Trimestralmente se realiza uma atividade chamada ADL (Avaliação da Densidade Larvaria) ou o LIRA (Levantamento do Índice Rápido do Aedes), consiste em visitar as residências e coletar as larvas do mosquito que são encontradas, as visitas são realizadas em quarteirões sorteados em toda a cidade por meio de sistema para tirar amostragem.

Estas larvas são destinadas à técnica de laboratório que faz a leitura no microscópio para identificação classificando-as em: *Aedes aegypti*, *Aedes albopitus* ou *Cúlux,* através dos resultados torna possível saber a porcentagem de infestação de mosquitos transmissores das Arboviroses no município. Imóveis especiais como escolas, Unidades Básicas de Saúde, Centro Médico entre outros imóveis que recebem muitas pessoas no decorrer do dia recebe visitas e acompanhamento mensalmente, já os Pontos Estratégicos como Ferro Velhos, Pontos de Vendas de Materiais Reciclados, Cemitérios, são visitados a cada quinze dias. A reunião do Comitê de Mobilização Social de Combate as Arboviroses é anual e se tem reuniões durante todo o ano da Sala de Situação de Arboviroses, onde é apresentado o cenário atual dos casos e discutido estratégias de trabalho. Além da realização de trabalhos educativo e informativo com empresas, escolas, creches, entidades de ensino particulares, entre outros. As atividades são realizadas através de redes sociais, mídias (rádio, TV, sites) e meio presencial (suspenso no momento por conta da pandemia). Toda a equipe é devidamente capacitada e recebem informações para desenvolver o trabalho da melhor maneira possível.

4 – O Plano de Intensificação se dá de acordo com as normas técnicas que devem ser seguidas e atividades que venham a acrescentar na ajuda para combate ao *Aedes aegypti,* o desenvolvimento de planos se dá no decorrer do ano com reuniões da Sala Municipal de Situação para avaliação da situação epidemiológica e entomológica do município, avaliadas através de notificações de casos suspeitos e positivos bem como o resultado das atividades de ADL (Avaliação da Densidade Larvaria) ou o LIRA (Levantamento do Índice Rápido do Aedes), a partir dessas reuniões novas estratégias de abordagem aos

moradores e atividades complementares são implantadas. Atas de reuniões e planos disponíveis para serem consultados no setor.

5 – O novo inseticida citado na matéria veio para substituir o que estava sendo usado anteriormente, o mesmo estava em falta desde 2019 em todo o país conforme NOTA INFORMATIVA Nº 77/2019-CGPNCMD/DEVIT/SVS/MS publicada pelo Ministério da Saúde em 30 de abril de 2019. O inseticida em questão já não apresentava o resultado desejado no combate ao mosquito *Aedes aegypti.* Depois de estudos e testes o inseticida foi trocado por um mais eficiente e com odor mais agradável para toda a população. A quantidade do inseticida liberadaa pelo estado para o município é de acordo com os casos positivos.

Para a aplicação de inseticida bem como para todo o trabalho realizado em torno dos casos suspeitos de Dengue deve seguir uma norma técnica de trabalho regida pelo NORT (Normas e Orientações Técnicas para Vigilância e Controle do Aedes aegypti) estas são designadas pelo Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde e Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), o material está disponível para consulta no setor. Até o momento Birigui recebeu cerca de 40 L

do inseticida que foram utilizadas em áreas prioritárias com muitos casos de suspeitos e positivos de Dengue.

6 – Como foi dito, o inseticida só é aplicado seguindo uma técnica e em casos positivos para a Dengue ou áreas com muitos casos suspeitos e positivos próximos. Não é possível nem viável que se faça a aplicação de inseticida em toda a cidade, isso só ajudaria o mosquito a criar resistência ao mesmo. O que se precisa é consciência por parte da população para que não deixe criadouros em seus quintais mantenham criadouros fixos como ralos e outros que não sairão das casas como vasos de plantas e bebedouros de animais (onde o índice de larvas nas pesquisas são altos), esta é a solução no combate ao mosquito e não a aplicação de inseticida geral.

7 – A previsão para aplicação de inseticida é realizada de acordo com o número de casos que são registrados. Não é feito cronograma antecipado. O trabalho é realizado de acordo com a demanda.

8 – Os bairros nebulizados até o presente momento com o novo inseticida foram: Vista alegre, Jardim Europa, Toselar, Residencial Manoela, Isabel A. Marim, Pedro M. Berbel, Vale do Sol, Bairro Alto, Taquari, Alto do Silvares, São Brás, Vila Xavier, Santo Antônio e agora entrando na Vila Moimás. Os trabalhos vem acontecendo desde o dia 27 de abril de 2020. lembrando que os bairros citados podem não ter sido nebulizado totalmente e sim apenas no raio de abrangência de casos positivos.

9 – Dentre as atividades realizadas pelos agentes de Combate a Endemias, estão as visitas em terrenos e também é realizado a retida de materiais que possam segurar água de chuva ou que já estão com água parada, sempre que estão fazendo visitas de rotinas e de bloqueio contra criadouros. Terrenos que apresentam problemas como mato muito alto e com materiais que não possam ser retirados no momento das visitas e terrenos de reclamações registradas na Divisão de Vigilância e Controle de Vetores, os endereços são encaminhados com relatórios de vistoria ao setor de Serviços Públicos para que sejam tomadas as devidas providências de notificação do proprietário e até limpeza se for o caso com base na lei 3341 de 07 de março de 1996, lei 4001 de 10 de dezembro de 2001, lei 4026 de 23 de janeiro de 2002, lei 5205 de 18 de setembro de 2009 e projeto de lei 81/14 lei 5849 de junho de 2014 e, ambas são leis municipais.

10 – No tocante a fiscalização e notificação de terrenos é a Secretaria de Serviços Públicos a responsável. Cabe a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores atender reclamações feitas sobre arboviroses e animais peçonhentos em terrenos e a partir de vistorias encaminha-se relatórios solicitando as devidas providências em relação ao problema e realizar visitas quando estes estiverem dentro do raio de bloqueio de criadouros de suspeitos de Dengue e visitas de rotina quando estiverem trabalhando na área.

11 – Cerca de 90% dos criadouros para o mosquito *Aedes aegypti* estão dentro das casas, em locais e objetos que não serão descartados pelo morador como vasos de plantas, garrafas retornáveis, ralos internos e externos, bebedouros de animais, pratos e pingadeiras. No ano corrente não teve e não está prevista nenhuma atividade como o "Cidade Limpa". Porém casos de residências com grande acúmulo de sujeira onde se registra

reclamações os supervisores de campo vão averiguar a situação e em parceria com a Secretaria de Serviços Públicos quando necessário é realizada a retirada desses materiais acumulados. Lembrando que a melhor arma contra a Dengue é a consciência da população em cuidar de seus quintais e não deixar água parada para o mosquito se proliferar.

Convidamos o Senhor Vereador a fazer uma visita no setor, conhecer de perto nosso trabalho e contamos ainda com a sua ajuda como pessoa pública e formadora de opinião, para levar informação e conscientização a toda população de Birigui. Juntos somos mais fortes e faremos a diferença.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente

João Paulo Salatino Lacerda
Chefe da Divisão de Vigilância e Controle de Vetores

Ricardo Antônio de Oliveira
Diretor de Biosegurança

Marian Fátima Nakad
Secretária Municipal de Saúde

A/C
ILMO
SR. CRISTIANO SALMEIRÃO
PREFEITO MUNICIPAL
PREFEITURA DE BIRIGUI SP